



A CULTURA DA INFÂNCIA E AS PERFORMANCES DIGITAIS EM QUESTÃO

Natália de Borba Pugens

Natália de Borba Pugens

Elaine Conte (Orientador)

A pesquisa discute a cultura da infância, por meio de reflexões acerca das tecnologias digitais, do corpo e do jogo, que marcam a infância pelo acesso ao mundo interconectado e que têm afetado a relação das crianças, bem como suas repercussões nos ambientes formais de aprendizagem. É notável que as tecnologias digitais fazem parte da vida das crianças, ficando expostas mais do que deveriam e isso desenvolve uma dependência digital pelo despreparo para uma leitura contextualizada do que a internet representa nos processos de subjetivação e de experiência com os outros. Tais reflexões partem de escritos de Theodor Adorno sobre a influência da indústria cultural para a memória da informação e das recepções cognitivas das infâncias e daquilo que seus diálogos com interlocutores, como Walter Benjamin e Esteban Levin podem suscitar na análise do tema. É de suma importância pensar sobre as conjecturas do contato precoce da infância com as satisfações imediatas das tecnologias, em meio aos problemas da virtualização do próprio tempo (de isolamento) robotizado do digital, que funciona como prótese reflexiva à construção da subjetividade infantil e de seus conhecimentos que precisam ser estimulados nos vínculos e relações humanas. Afinal de contas, como as tecnologias influenciam os processos de ensino e de aprendizagem das crianças? Como podemos repensar as performances digitais na cultura da infância, considerando as questões complexas do mundo digital, como a dependência tecnológica, a crescente manifestação de transtornos socioafetivos e a compulsividade do uso dos aparatos tecnológicos? Com base nessas problemáticas de investigação, o presente estudo tem como objetivo mapear as produções recentes, em teses e dissertações, que abordam a cultura da infância e as tecnologias digitais, buscando compreender as relações estabelecidas das crianças com o mundo virtual à luz das evidências científicas que têm envolvido os processos de desenvolvimento humano e as performances digitais. O estudo de abordagem hermenêutica será realizado por meio de uma revisão de literatura, a fim de apresentar considerações acerca da infância em meio às tecnologias, com base na Teoria Crítica, para dialogarmos sobre a temática em tela. Há paradoxos e esfacelamentos para o tempo da infância, pois, por um lado, o uso excessivo e despreparado desses instrumentos culturais pode trazer riscos para a saúde física, cognitiva, emocional e psicológica das crianças. E, por outro, quando as tecnologias são pensadas em articulação com as brincadeiras do mundo real com crianças e adultos, as brincadeiras eletrônicas podem estimular pistas aos processos educativos, ao desenvolvimento da imaginação infantil, à construção de aprendizagens evolutivas e de abertura ao mundo social.

Referências

ADORNO, Theodor W.. Educação e Emancipação. Tradução: Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. A dialética do esclarecimento. Frankfurt: Zahar, 1969.

ADORNO, Theodor. Indústria cultural e sociedade. Tradução: Júlia Elizabeth Levy. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

ARIÈS, Philippe. História Social da criança e da família. 2. ed. Tradução: Dora Flaksman. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

BENJAMIN, Walter. A imagem de Proust. In: BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas I. 6. ed. Tradução: S. P. Rouanet. São Paulo, SP: Brasiliense, 1993a. p. 36-49. (Trabalho original publicado em 1929).

BENJAMIN, Walter. A doutrina das semelhanças. In: BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas I. 6. ed. Tradução: S. P. Rouanet. São Paulo, SP: Brasiliense, 1993b. p. 108-113. (Trabalho original publicado em 1933).

BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas II. 5. ed. Tradução: R. R. T. Filho & J. C. M. Barbosa. São Paulo, SP: Brasiliense, 1995.

BENJAMIN, Walter. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. Tradução: M. V. Mazzari. São Paulo, SP: Duas Cidades, 2002.

FREUD, Sigmund. Além do princípio do prazer. In: FREUD, Sigmund. Obras completas. v. 14. Tradução: P. C. de Souza. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2010. (Trabalho original publicado em 1920).

GADAMER, Hans-Georg. Verdade e Método I. Traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. São Paulo: Editora Universitária São Francisco, 2005.

GADAMER, Georg. Philosophie de la santé. Paris: Éd. Grasset Mollat, 1998.

HERMANN, Nadja. Educação e diversidade. Roteiro, Joaçaba, edição especial, p. 13-24, 2014.

HERMANN, Nadja. Hermenêutica e Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

LEVIN, Esteban. Rumo a uma infância virtual?: A imagem corporal sem corpo. Petrópolis: Vozes, 2007.

WINNICOTT, Donald Woods. Da pediatria à psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 2000.

WINNICOTT, Donald Woods. O brincar: uma exposição teórica. In: WINNICOTT, Donald Woods. O brincar e a realidade. Tradução: J. O. de A. Abreu & V. Nobre. Rio de Janeiro, RJ: Imago, 1975. p. 59-77.

WINNICOTT, Donald Woods. O conceito de indivíduo saudável. In: WINNICOTT, Donald Woods. Tudo



começa em casa. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2011. p. 3-22. (Trabalho original publicado em 1967).

WINNICOTT, Donald Woods. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1975.